



Processo nº 00190/2023

Parecer nº 381/2023 CEC/RS

*Projeto “CIRCUITO DE MÚSICA  
INSTRUMENTAL FANDANGUEIRA 1ª EDIÇÃO”*

QUESITO	NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>	<b>4</b>
3 Conceituação temática	2,5
2 Originalidade e inovação estética	1,5
<b>Dimensão cidadã</b>	<b>4</b>
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
<b>Dimensão econômica</b>	<b>3,5</b>
3 Distribuição dos valores	2,5
2 Investimento local / próprio	1
<b>3 Relevância</b>	<b>2,5</b>
<b>3 Oportunidade</b>	<b>2</b>
<b>3 Viabilidade</b>	<b>1,5</b>
<b>5 Nota de Prioridade</b>	<b>3,58</b>



O projeto cultural na sua proposta diz que “O Grupo musical Garotos do Fandango completa no ano de 2023 seus 40 anos, e desde sua fundação tem como uma de suas principais características propagar a música gaúcha instrumental.” E continua mais adiante “Visando difundir a música gaúcha instrumental no interior do Estado do Rio Grande do Sul, propõem-se a realização de 1 (uma) oficina de música instrumental fandanguera em escola pública mais 1 (um) show instrumental em praça pública em 10 (dez) cidades do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.”

Em sua dimensão simbólica o proponente justifica que “Manter a arte da música tradicional fandanguera instrumental é de suma importância para a fomentação da nossa cultura, bem como servir de inspiração e incentivo à novos artistas que podem surgir no futuro, preservando assim a nossa história.”

Em sua justificativa de sua dimensão econômica ressalta o proponente que “O projeto visa fortalecer o mercado da música gaúcha que muito tem sofrido com as consequências causadas pela pandemia, algumas infelizmente irreversíveis, porém que aos poucos vão sendo reconstruídas com o apoio do Estado e do público em geral. Por isso serão beneficiados músicos gaúchos, equipes de sonorização e roadies, que permaneceram muito tempo sem poder exercer suas respectivas profissões.”

Justificando sua dimensão cidadã, o proponente descreve que “O projeto visa democratizar o acesso a este tipo de arte, uma vez que as orquestras, as sonatas e os shows instrumentais em geral concentram-se em sua grande maioria na região metropolitana do nosso estado, impossibilitando o acesso para o público de outras regiões, como é o caso da região noroeste de onde o grupo

Garotos do Fandango pertence, escolhida para a realização deste primeiro circuito. Os shows e oficinas serão gratuitos, tornando-se acessível para o público de baixa renda. Os locais a serem escolhidos para a realização dos shows e das oficinas deverão permitir o acesso para pessoas com mobilidade reduzida. Todas as ações do projeto terão classificação livre para todos os públicos, permitindo que crianças, jovens, adultos e idosos possam compartilhar dessa mesma experiência, estimulando o espectador a prestigiar mais eventos de músicas instrumentais, contribuindo assim com a formação de plateia.”

### **Análise de Mérito**

Na sua **Conceituação Temática** o projeto “1 - Circuito de Música Instrumental Fandanguera” apresenta poucos elementos na sua apresentação que demonstrem em sua curadoria a proposta afirmativa estética e conceitual e o significado da música instrumental fandanguera, além motivado pela ausência de elementos mais esclarecedores o projeto não apresenta elementos inovadores.

Em sua **Dimensão Cidadã** o projeto apresenta um aspecto bastante frágil em relação aos aspectos relacionados a inclusão e acessibilidade quando afirma que “Os locais a serem escolhidos para a realização dos shows e das oficinas deverão permitir o acesso para pessoas com mobilidade reduzida.”, mas não apresenta nenhum detalhamento sobre esta ação além apontarmos no projeto de outras estratégias de inclusão ausentes no projeto tais como a possibilidades o uso de linguagens de sinais LIBRAS ou mesmo o uso de legendas nos vídeos a serem produzidos, etc.

Na sua **Dimensão Econômica** o projeto apesar do seu impacto sócio-econômico não apresenta uma identificação de número de profissionais envolvidos, cachês de profissionais, percentual previsto de recuos do projeto investidos em cada cidade, etc., deixando sem elementos consistentes que demonstrem o seu potencial sócio-econômico. Enfatizamos a grande concentração de recursos em somente tres rubricas, Renato Sidinei Gottardo 56973446000, Elias Gottardo 03374389007 e Renato Sidinei Gottardo 56973446000 (responsável cachê Garotos do Fandango)totalizando R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais) equivalente a 82,5 % (oitenta e dois e meio por cento)do total de recurso solicitado no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)na sua totalidade ao Sistema LIC. Apontamos também a ausência de qualquer manifestação de apoio institucional ou financeiros dos gestores públicos das cidades onde acontecerá o evento, cartas de interesse dos conselhos municipais ou investimento próprio.

Em sua **Relevância** projeto apresenta aspectos positivos que poderiam mais estruturados e potencializados se o projeto contivesse um plano de ação deste circuito, a identificação dos municipios, conexões com os gestores, a parametrização de expectadores, etc.

A **Oportunidade** passa pela transversalidades dos quesitos anteriores que sendo assim o presente projeto cultural não possibilita a sua nota máxima.

Em sua **Viabilidade** por não apresentar uma estratégia da execução do projeto, conceito pedagógico e historiográfico, indefinições de locais, estratégias e apoios dos gestores municipais, ausência de carta de interesse de apoiador da

renúncia fiscal tornam seu potencial de execução sem a consistência necessária.

Ressaltamos que o projeto cultural “1 - Circuito de Música Instrumental Fandanguera” tem um grande potencial meritório e que deve ser mais aprofundado e elaborado para sua recomendação prioritária no Sistema, pois este propicia um momento singular nas comunidades trazendo uma atividade cultural numa evidente proposta de transformação e de comunhão social.

Em conclusão, o projeto “**CIRCUITO DE MÚSICA INSTRUMENTAL FANDANGUEIRA 1ª EDIÇÃO**” não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 19 de maio de 2023.



# Pró-cultura RS